



# Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fis. Nº	34
Proc. Nº	0266/2023

## AUTÓGRAFO DE LEI Nº. 06/23

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO E COMARCA DE BARUERI, DO ESTADO DE SÃO PAULO, FAZ PUBLICAR O SEGUINTE AUTÓGRAFO DE LEI:

A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO E COMARCA DE BARUERI, RESOLVE: APROVAR, NOS SEUS TERMOS, O **PROJETO DE LEI Nº 04/23**, DE AUTORIA DO CHEFE DO EXECUTIVO, QUE DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA.

## **A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:**

### **CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º** Fica instituído o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, órgão colegiado, de natureza permanente e composição paritária entre o Poder Público e a sociedade civil, vinculado à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

**Art. 2º** O Conselho Municipal da Pessoa Idosa tem caráter consultivo, deliberativo, controlador e fiscalizador da política de defesa dos direitos da pessoa idosa no âmbito municipal, respeitadas as diretrizes das Leis Federais n.ºs 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional da Pessoa Idosa, e 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa.

**Art. 3º** Na definição da política de atendimento, o Conselho Municipal da Pessoa Idosa deve conjugar esforços dos órgãos públicos, entidades privadas e organizações da sociedade civil, visando ao desenvolvimento de ações voltadas à pessoa idosa.

**Art. 4º** Considera-se pessoa idosa, para efeitos desta lei, a pessoa maior de 60 (sessenta) anos de idade.

### **CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA**

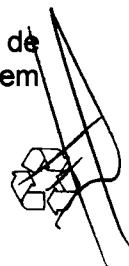
**Art. 5º** Compete ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa a formulação, coordenação, supervisão e avaliação da política de atendimento à pessoa idosa, no âmbito municipal, mediante as seguintes atribuições:

I – formular diretrizes e sugerir a promoção, em todos os níveis da Administração Direta e Indireta, de atividades que visem à defesa dos direitos das pessoas idosas, possibilitando sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultura do município;

II – colaborar com os Poderes Legislativo e Executivo Municipais, no estudo dos problemas das pessoas idosas, propondo medidas adequadas à sua solução;

III – garantir a afixação, nas instituições públicas, em local visível, da legislação relativa aos direitos da pessoa idosa, com esclarecimentos e orientação sobre a utilização dos serviços que lhe são assegurados;

IV – propor ao governo municipal, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, a elaboração de normas ou iniciativas que visem





# Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

assegurar ou ampliar os direitos das pessoas idosas e eliminar da legislação disposições discriminatórias;

V – zelar pelo cumprimento da legislação relativa ao direito das pessoas idosas;

VI – sugerir, estimular e apoiar ações que promovam a participação da pessoa idosa em todos os níveis de atividades compatíveis com a sua condição;

VII – receber petições, denúncias, reclamações, representações ou notícias de qualquer pessoa por desrespeito aos direitos assegurados às pessoas idosas, protegendo as informações sigilosas, emitindo parecer e encaminhando-os aos órgãos competentes para adoção das medidas cabíveis;

VIII – estudar, receber e analisar sugestões da sociedade, propondo as medidas cabíveis;

IX – estimular e apoiar realizações concernentes às pessoas idosas, promovendo entendimentos e intercâmbios com organizações afins;

X – zelar pelo cumprimento das políticas públicas voltadas à população idosa, nos termos das Leis Federais nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, e 10.741, de 1.º de outubro de 2003;

XI – assegurar e promover a divulgação dos direitos da pessoa idosa e dos mecanismos existentes para a sua proteção, incluídos os deveres da família, da sociedade e do Estado;

XII – estimular a formação de profissionais voltados ao atendimento da pessoa idosa, bem como apoiar estudos e pesquisas sobre as questões do envelhecimento;

XIII – convocar e promover, ordinariamente, a cada 2 (dois) anos ou, extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência Municipal da Pessoa Idosa, para avaliação da situação da pessoa idosa e propositura de diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema, observando-se as convocações das Conferências Nacional e Estadual;

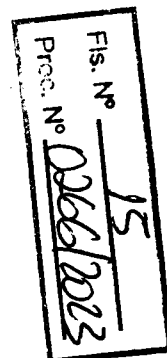
XIV – inscrever entidades governamentais ou não governamentais de atendimento à pessoa idosa e seus serviços, programas e projetos, conforme determina o art. 48, parágrafo único, do Estatuto da Pessoa Idosa - Lei n.º 10.741, de 1.º de outubro de 2003;

XV – fiscalizar as entidades governamentais e não governamentais de atendimento à pessoa idosa;

XVI – manter articulação com os Conselhos Estadual e Nacional da Pessoa Idosa;

XVII – editar resoluções em cumprimento às políticas de promoção, fiscalização e defesa dos direitos da pessoa idosa;

XVIII – elaborar o seu Regimento Interno para aprovação do Executivo Municipal.



## CAPÍTULO III

### DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

**Art. 6.º** O Conselho Municipal da Pessoa Idosa é composto por 12 (doze) membros e seus respectivos suplentes, observada a seguinte representatividade:

I – 6 (seis) membros titulares e respectivos suplentes, representantes da Administração Municipal, sendo:

a) 1 (um) representante da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;

b) 1 (um) representante da Secretaria de Saúde;

c) 1 (um) representante da Secretaria de Esportes;

d) 1 (um) representante da Secretaria de Cultura e Turismo;





# Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

e) 1 (um) representante da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência;

f) 1 (um) representante da Secretaria da Família.

II – 6 (seis) membros titulares e respectivos suplentes, representantes da Sociedade Civil Organizada, sendo:

a) 3 (três) membros escolhidos entre os gestores e técnicos das organizações da sociedade civil de atendimento à Pessoa Idosa e/ou de garantia e defesa dos direitos da Pessoa Idosa;

b) 3 (três) membros escolhidos entre idosos de organizações de usuários.

§1º Na impossibilidade de escolher membros titulares e suplentes entre os gestores e técnicos das organizações da sociedade civil de atendimento à Pessoa Idosa e/ou de garantia e defesa dos direitos da Pessoa Idosa, fica autorizada a escolha de membros titulares e suplentes entre os gestores e técnicos das organizações de assistência social regularmente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social.

§2º Na impossibilidade de escolher membros titulares e suplentes entre idosos de organizações de usuários, fica autorizada a escolha entre idosos usuários dos serviços de atendimento ao idoso do município.

§3º A escolha dos usuários dos serviços de atendimento ao idoso do município se dá em Assembleia especificamente convocada para esta finalidade.

§4º Os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal da Pessoa Idosa são nomeados por portaria do Executivo Municipal.

§5º Os membros do Conselho Municipal da Pessoa Idosa exercem mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se uma única recondução.

§6º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa é presidido por um de seus membros titulares, eleito entre seus pares, para mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se uma única reeleição.

## CAPÍTULO IV

### DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

**Art. 7º** O Conselho Municipal da Pessoa Idosa tem seu funcionamento regido por Regimento próprio, observadas as seguintes normas:

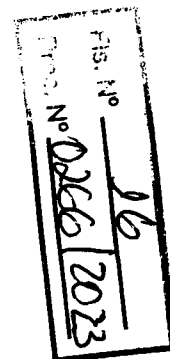
I – o plenário é órgão de deliberação máxima;

II – as sessões plenárias são públicas e realizadas, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando convocadas pelo Presidente ou por requerimento da maioria de seus membros, respeitadas as disposições do Regimento Interno;

III – as decisões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa são consubstanciadas em Resoluções;

IV – o órgão da Administração Pública Municipal, responsável pela coordenação da Política Municipal de Assistência Social, deve prestar apoio administrativo necessário ao funcionamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa;

V – o exercício da função de conselheiro é considerado serviço público relevante e não será remunerado.





# Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

**Art. 8º** Para melhor desempenho de suas funções o Conselho Municipal da Pessoa Idosa pode recorrer a pessoas de notória especialização para prestar assessoramento em assuntos específicos.

**Art. 9º** O Conselho Municipal da Pessoa Idosa pode criar comissões auxiliares, constituídas por membros do próprio conselho, visando à promoção de estudos e emissão de pareceres a respeito de temas específicos.

**Art. 10.** Todas as sessões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa são públicas e precedidas de ampla divulgação, com acesso assegurado ao público.

## CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 11.** O Regimento Interno do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, na hipótese de ainda não ter sido editado, deve ser elaborado e submetido à aprovação do Executivo Municipal no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da portaria de nomeação de seus membros.

**Art. 12.** A escolha dos membros a que alude o artigo deve ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação desta Lei, com acompanhamento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

**Art. 13.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 14.** Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei n.º 1.404, de 5 de dezembro de 2003, e suas alterações.

Câmara Municipal de Barueri, 07 de março de 2023.

Antonio Furlan Filho  
Presidente

Publicado e registrado na Administração da Câmara Municipal de Barueri, em data supra.

Acrígia Froes  
Secretária Legislativa

